

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E PESQUISA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Bruna Lessa

Doutorado em Ciência da Informação.
Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.
brunalessa@ufba.br
<https://orcid.org/0000-0003-4485-203X>

Jeane Silva de Carvalho

Graduação em Biblioteconomia e Documentação.
Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.
jeane.carvalho@ufba.br
<https://orcid.org/0009-0008-3044-8259>

RESUMO

Este trabalho de pesquisa pretende destacar o papel dos repositórios institucionais como fontes de informação, e sua importância como ferramenta de transformação social ao analisar os trabalhos depositados no Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia, no âmbito da massiva produção científica da Universidade, e sua importância como fonte de pesquisa científica em um recorte do tema 'violência contra a mulher', cumprindo assim um papel científico e social. Realizou-se uma busca no Repositório, usando operadores booleanos, a fim de ampliar a busca de trabalhos acerca do termo semântico "violência contra a mulher", bem como termos relacionados à mulher: "direito da mulher", "violência doméstica", "violência de gênero", "gênero feminino-direito", e outras palavras. Tal pesquisa revelou um volume expressivo de dados para o termo semântico proposto, principalmente quando relacionado a outros termos como "violência de gênero", "direito da mulher", "saúde da mulher", "feminismo", "feminicídio". Percebeu-se também uma interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento onde foram encontrados os trabalhos sobre essa temática. Conclui-se que a realização desta pesquisa demonstrou a necessidade de se criar metodologias alternativas para organização e representação temática e descritiva da informação científica na Universidade, de modo a favorecer a atualização e construção de vocabulários controlados, a gestão da informação científica, o potencial informacional do repositório institucional, através de uma temática sensível à sociedade como 'violência contra a mulher'.

Palavras-chave: Representação da Informação e Conhecimento. Fontes de Informação. Repositórios Institucionais. Universidade Federal da Bahia. Violência – Mulher.

INSTITUTIONAL REPOSITORY AS A SOURCE OF INFORMATION AND RESEARCH ON VIOLENCE AGAINST WOMEN: A STUDY AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA

ABSTRACT

This research paper aims to highlight the role of institutional repositories as sources of information and their importance as a tool for social transformation by analysing the works deposited in the Institutional Repository of the Federal University of Bahia, within the scope of the university's massive scientific output, and their importance as a source of scientific research on the topic of 'violence against women', thus fulfilling a scientific and social role. A search was carried out in the Repository, using Boolean operators, in order to broaden the search for works on the semantic term "violence against women", as well as terms related to women: "women's rights", "domestic violence", "gender violence", "women's rights", and other words. This research revealed a significant amount of data for the proposed semantic term, especially when related to other terms such as "gender violence", "women's rights", "women's health", "feminism", "femicide". There was also an interdisciplinary approach between the areas of knowledge in which the works on this subject were found. In conclusion, this research has demonstrated the need to create alternative methodologies for the organisation and thematic and descriptive representation of scientific information at the university, in order to encourage the updating and construction of controlled vocabularies, the management of scientific information and the informational potential of the institutional repository, through a topic as sensitive to society as 'violence against women'.

Keywords: Representation of Information and Knowledge. Information sources. Institutional Repositories. Federal University of Bahia. Violence – Woman.

1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino que desenvolvem uma produção científica possuem, em sua maioria, um repositório institucional (RI) para abarcar o volume de trabalhos acadêmicos, dissertações, teses e publicações científicas, estando assim a atender a necessidade informacional da comunidade acadêmica interna e externa, além de estabelecer a memória institucional do local onde está inserido, gerir e disseminar o acesso à informação e aumentar a visibilidade e impacto de suas publicações. Isso implica a necessidade de um vocabulário controlado abrangente, que possa classificar e organizar de forma eficaz diversos trabalhos acadêmicos e publicações científicas armazenadas no repositório. Um vocabulário avançado é essencial para garantir que os usuários possam encontrar facilmente o material relevante para suas pesquisas (Sayão; Marcondes, 2009; Weitzel, 2019; Bueno-de-la-Fuente *et al.*, 2022).

Tópicos relevantes tanto para a ciência quanto para a sociedade vem sendo abordados nos trabalhos científicos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Monografias, dissertações, teses e publicações científicas representam o que é produzido na Universidade e se encontram depositados no RI, que figura como importante fonte de informação para a produção científica, interna e externa. “Os repositórios surgiram no final do século XX como uma nova estratégia das instituições acadêmicas com o objetivo de armazenar, gerenciar e preservar grandes coleções juntamente com os metadados que as descrevem.” (Bueno-de-la-Fuente *et al.*, 2022, p. 1, tradução nossa).

O papel dos repositórios institucionais requer uma maior atenção em termos de organização, recuperação e disseminação da informação, portanto uma revisão das políticas e diretrizes para autonomia de um RI deve abarcar coleta e validação de metadados, recomendações para uso de vocabulário controlado que produziriam resultados mais efetivos em uma pesquisa, se comparados a busca por palavras-chave apenas. Esse papel assumido pelos RI vem melhorando a divulgação da produção intelectual acadêmica. O perfil dos usuários de um RI figura entre estudantes de graduação, pós-graduação (mestrado, doutorado) e pesquisadores científicos, uma vez que essa fonte de informação aborda os mais variados temas e assuntos. Dessa forma, o material armazenado em acervos de repositórios pode ser utilizado para sanar desde uma curiosidade sobre determinado assunto de uma cidade, estado ou país, ou ainda servir de base para pesquisas sobre assuntos específicos, em determinado

período. Além disto, um espaço responsável por armazenar a produção científica dos pesquisadores vinculados à instituição.

Partindo do ponto exposto, o artigo de pesquisa “Repositório Institucional como fonte de informação e pesquisa sobre violência contra a mulher: um estudo na Universidade Federal da Bahia”, analisa os trabalhos depositados no RI/UFBA, no âmbito da massiva produção científica da Universidade e sua importância como fonte de pesquisa científica em um recorte do tema ‘violência contra a mulher’, cumprindo assim um papel científico e social.

Para além das novas possibilidades de suporte informacional, a preocupação da comunidade científica sobre temas relacionados à violência contra a mulher perpassa a temporalidade, uma vez que as mudanças sociais relativas à saúde, segurança pública, direitos humanos e civis, são desmembramentos do problema persistente de violência contra a mulher na sociedade brasileira. Nesta perspectiva, como está organizada e como se dá a recuperação da informação científica sobre violência contra a mulher no Repositório Institucional da UFBA e suas relações com as áreas do conhecimento?

Com a problematização e a pergunta de partida apresentadas, tem-se como objetivo geral investigar o volume de publicações científicas depositadas no RI, através de uma amostra temática de pesquisa, utilizando o RI/UFBA como fonte de informação científica precisa e abrangente, a fim de facilitar uma produção do conhecimento que atenda a sociedade e a ciência. Para isso, seguiu-se a investigação a partir de uma pesquisa documental, e também exploratória, considerando seu objetivo, uma vez que pretendeu-se compreender a importância da temática, e entender o ambiente em que ela está inserida.

Este estudo se justifica por abordar um tema relevante, que pode contribuir para a compreensão da produção científica sobre violência contra a mulher no âmbito acadêmico, e apontar para a necessidade de aprimoramento das práticas de organização e representação da informação científica. Além disto, configura-se como um dos resultados obtidos em projeto de pesquisa, vinculado à UFBA, financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Considera-se o recorte temático escolhido para o desenvolvimento deste estudo de caráter tanto científico quanto social, permitindo conhecer novas perspectivas de interesse para a Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A seguir, apresenta-se uma breve fundamentação teórica sobre os repositórios institucionais, enquanto fontes de informação, e sua importância como ferramenta de

transformação social, discutindo-se um tema contemporâneo e atemporal como o 'violência contra a mulher'.

2 ASPECTOS CONCEITUAIS PARA A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Os repositórios institucionais são ricas fontes de informação, e sua existência como meio de preservação da memória institucional e científica, exige que se dedique maior atenção aos processos de gerenciamento, e uma Biblioteconomia atenta aos acontecimentos e transformações da sociedade, uma vez que a gestão dos RI nas universidades fica a cargo das bibliotecas. Pode-se destacar, por exemplo, como a relação entre os repositórios institucionais e a preservação da memória institucional está intrinsecamente ligada à utilização da linguagem natural e das palavras-chave. Os repositórios desempenham um papel crucial como meios de preservação da memória institucional e científica, atuando como guardiões do conhecimento produzido ao longo do tempo pelas instituições. Ao armazenar e disponibilizar a produção intelectual, acadêmica e científica, esses repositórios garantem o acesso contínuo a trabalhos, pesquisas e publicações, contribuindo para a manutenção e difusão do legado de conhecimento gerado pela instituição.

Por outro lado, a utilização da linguagem natural e das palavras-chave nos repositórios institucionais desempenha um papel fundamental na organização e recuperação eficiente da informação. A indexação dos documentos com termos descritivos e relevantes facilita a busca e recuperação de informações específicas pelos usuários, tornando o conteúdo mais acessível e utilizável. Dessa forma, a correta indexação dos documentos com termos significativos não apenas melhora a usabilidade do repositório, mas também otimiza a experiência do usuário, permitindo que ele localize com maior facilidade o conteúdo desejado.

Assim, a interligação entre a preservação da memória institucional e o uso da linguagem natural e das palavras-chave nos repositórios institucionais é essencial para garantir a organização eficaz da informação, facilitando a preservação e o acesso ao conhecimento institucional ao longo do tempo. A combinação desses elementos contribui significativamente para a valorização e disseminação do acervo acadêmico e científico das instituições, promovendo a continuidade da produção intelectual e o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber. O uso de linguagem natural e palavras-chave produz menos resultados efetivos quando comparado à pesquisa de vocabulário controlado, conforme apontam Bueno-

de-la-Fuente *et al.* (2022).

Os repositórios são considerados bases de dados de literatura científica, em sua maioria, produzida em uma organização ou instituição. O repositório institucional de uma universidade é responsável pelo depósito, organização e indexação dos trabalhos produzidos nesta instituição de ensino, permitindo o acesso aberto ao seu acervo, seja ele físico ou digital. Conforme Cunha (2016, p.7), “O uso efetivo da informação científica e tecnológica (ICT) ajuda a evitar a duplicação de trabalhos previamente realizados.” Esta afirmação corrobora com a ideia exposta no início deste artigo, de que os RI podem ser considerados como fontes de informação especializadas.

Ao disponibilizar tecnologias inovadoras e funcionais para o acesso, compartilhamento e preservação dos conteúdos científicos, os repositórios institucionais assumem um papel fundamental no ecossistema acadêmico proporcionando uma estrutura sólida e eficiente para a disseminação e uso dos dados informacionais depositados nas fontes de informação.

Os repositórios institucionais surgem associados ao movimento do acesso livre¹ como uma das estratégias mais eficazes de melhoria das condições de disponibilidade e de facilitação do acesso à produção intelectual, acadêmica e científica dos centros produtores de conhecimento, como as universidades e centros de investigação [...] (Gomes, Rosa, 2010, p. 7).

A importância dos RI para a comunicação científica se evidencia também quanto ao trato dos documentos tidos como literatura cinzenta – aqueles difíceis de classificar – no sentido da dificuldade de identificação desses documentos quanto a sua categorização. Por essa razão, o repositório institucional possui uma categorização baseada em suas características de armazenamento, organização, indexação, sistema de recuperação da informação científica, sendo assim categorizada como uma fonte de informação especializada. Das categorias formais, podemos destacar que o RI possui características de fontes secundárias e terciárias, a saber

As fontes secundárias apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, dependendo de sua finalidade. São representadas, por exemplo, pelas enciclopédias, dicionários, manuais, tabelas, revisões da literatura, tratados, certas monografias e livros-texto, anuários e outras. As fontes terciárias são aquelas que têm a função de guiar o usuário para as fontes primárias e secundárias. São as bibliografias, os serviços de indexação e resumos, os catálogos coletivos, os guias de literatura, os diretórios e outras (Campello, Cendón e Kremer, 2000, p. 28).

¹ Entende-se neste trabalho o acesso livre e aberto.

Ressalta-se que os RI nascem quase paralelamente aos serviços de busca na *Web*, os chamados mecanismos de busca ou buscadores, no que Murilo Bastos da Cunha (2020) evidenciou a potencialidade desses recursos para a recuperação da informação em grande volume depositados na *internet*. Para ele,

O surgimento de uma espécie de índice eletrônico, também conhecido como mecanismo de busca, motor de busca, pesquisador *web*, serviço de busca ou buscador — *searchengine*, em inglês — abriu uma nova perspectiva para melhorar a qualidade da informação recuperada na *internet* [...] (Cunha, 2020, p. 187).

De fato, os RI melhoraram a qualidade da recuperação da informação científica, ao agregar aos seus sistemas de busca o uso de vocabulários controlados, permitindo uma recuperação eficiente e rápida. Não se trata só de ‘depositórios’, mas de um diretório especializado que otimiza a comunicação científica e tecnológica através da sua organização e disseminação informacional.

2.1 Conceitos fundamentais para a organização da pesquisa em Repositórios Institucionais

Para entender a relevância desta pesquisa, é necessária a compreensão de alguns conceitos, como dado de pesquisa e papel do pesquisador, em que se pense que “O pesquisador é um interpretador de dados científicos”, e “[...] dado de pesquisa é todo e qualquer tipo de registro coletado, observado, gerado ou usado pela pesquisa científica, tratado e aceito como necessário para validar os resultados da pesquisa pela comunidade científica” (Sales e Sayão, 2019, p. 35-36). Essas autorias trazem ainda, análises acerca do acesso aberto ao conhecimento, da comunicação científica, sua produção, o cooperativismo científico, o reuso de dados de pesquisa, entre outros assuntos pertinentes aos dados de pesquisa produzidos em larga escala e a necessidade de torná-los acessíveis, de grande relevância para as fontes de informação digitais e os repositórios institucionais.

Neste sentido, uma sequência de bits proveniente de um sensor sísmico é dado de pesquisa para os sismólogos; amostras de rochas são dados de pesquisa para um geomorfologista; conversas gravadas são dados de pesquisa para sociólogos; e inscrições em cuneiformes são dados de pesquisa para quem estuda linguagens do Oriente (Sales; Sayão, 2019, p. 35).

Conforme essa definição, o termo semântico ‘violência contra a mulher’, por exemplo, e suas variadas possibilidades, são dados de pesquisa para pesquisadores de áreas correlatas e distintas, quando analisamos os resultados do levantamento realizado no RI da UFBA acerca das publicações científicas que tratam sobre essa temática.

As discussões sobre Ciência Aberta desempenham um papel importante para a percepção dos RI como fontes de informação, fomentando a produção científica atenta às transformações sociais. Além disso, os RI se posicionam enquanto uma das expressões do Movimento de Acesso Aberto, contido dentro da Ciência Aberta, uma vez que se constituem enquanto via verde. Para Silveira *et al.* (2023), no contexto do acesso aberto à informação científica, estão sendo debatidas e investigadas diferentes estratégias para a disponibilização dos resultados de pesquisas científicas de maneira *on-line*, gratuita e sem quaisquer tipos de restrições. Nesse sentido, os RI figuram como fontes de informação que disponibilizam resultados de pesquisas científicas de forma gratuita, *on-line* e irrestrita, como pontuado na introdução desse artigo, de forma que atende às pesquisas e trabalhos produzidos acerca de temáticas sensíveis à sociedade, a exemplo do termo semântico ‘violência contra a mulher’.

O papel dos RI requer uma maior atenção em termos de organização, recuperação e disseminação da informação, portanto uma revisão das políticas e diretrizes para autonomia de um RI deve abarcar coleta e validação de metadados, recomendações para uso de vocabulário controlado que produziriam resultados mais efetivos em uma pesquisa, se comparados a busca por palavras-chave apenas. Conforme evidenciam em sua pesquisa Bueno-de-la-Fuente *et al.* (2022, p. 1, tradução nossa), “Enquanto as bibliotecas são muito orientadas para o processo técnico de gestão de acervos (seleção bibliográfica para apoiar serviços de referência e catalogação), os repositórios focam na preservação digital, disponibilidade e acessibilidade.” Importante considerar neste sentido, as relações com os termos semânticos buscados nestes ambientes virtuais, os quais estão baseados na *web* semântica, sobretudo no que tange aos metadados e suas representações, estruturados com elementos de descrição de conteúdo dos dados (Lima, 2020).

Segundo Marcia Zeng e Yi Hong (2022), em sua proposta de estudos, é apresentada uma importante análise das vantagens de otimização dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), observadas por elas nos resultados das pesquisas em saúde, se aliados a adoção de tecnologias digitais às suas abordagens finais a fim de proporcionar dinâmica em suas funções. São apontadas também sugestões de curadoria digital, e mais especificamente a

curadoria de dados, dada a flexibilidade dos dados de pesquisa, em muito contidos nos RI, e sua diversidade de perspectiva.

Percebe-se que não se trata apenas de fomentar a produção científica através da pesquisa, mas de uma comunicação científica fluente, que conversa tanto com gerenciamento da produção científica quanto com a fonte de informação que alimenta essa produção. De acordo com Lessa e Novo (2019, p. 4),

O termo “comunicação científica” foi cunhado pela primeira vez em 1939 por John Desmond Bernal, em seu livro *The social function of science*, o qual como o próprio título já sugere, trata sobre as questões sociais que envolvem a produção da Ciência, sobretudo, o retorno desta produção para sociedade como um todo e, não apenas, para a comunidade acadêmica, [...].

A organização da informação nos repositórios institucionais, portanto, é essencial para garantir a recuperação precisa e eficaz dos conteúdos produzido pela comunidade científica. A indexação adequada dos documentos, a utilização de metadados descritivos e a adoção de vocabulários controlados são práticas fundamentais para estruturar e categorizar o acervo de forma a facilitar a busca e recuperação da informação pelos usuários. Esses elementos contribuem para a organização sistemática dos conteúdos, permitindo uma navegação mais intuitiva e uma localização mais rápida e precisa dos materiais desejados.

Por sua vez, os repositórios institucionais, ao serem estruturados e organizados de maneira eficiente, se tornam fontes de informação valiosas e confiáveis para os pesquisadores. A possibilidade de recuperar informações relevantes de forma ágil e precisa dentro desses repositórios amplia as oportunidades de acesso ao conhecimento científico e acadêmico produzido pela instituição. Dessa forma, os repositórios se consolidam como ferramentas essenciais para a pesquisa, fornecendo um ambiente propício para a descoberta e a exploração de conteúdos diversificados e atualizados.

Assim, a relação entre a organização da informação nos repositórios institucionais e a sua função como fonte de informação científica, destaca a importância da estruturação adequada dos conteúdos para facilitar a pesquisa e o acesso ao conhecimento. A integração desses conceitos fundamentais contribui para a promoção da pesquisa de qualidade, o avanço do conhecimento e a disseminação eficaz da produção científica e acadêmica, fortalecendo o papel dos repositórios institucionais como pilares da informação e do saber.

Na próxima seção, serão delineados a caracterização e procedimentos metodológicos adotados neste estudo.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para investigar o volume de publicações científicas depositadas no RI da UFBA, baseia-se em uma abordagem qualitativa, combinando elementos de pesquisa documental e descritiva, empregada para explorar a riqueza e a profundidade das informações contidas nos documentos, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos temas envolvidos. É caracterizada como pesquisa documental, pois fez-se a análise de documentos disponíveis no RI sobre a temática da "violência contra a mulher". Esses documentos incluem artigos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso que representam a produção acadêmica da instituição. O nível de investigação é exploratório, ao permitir uma compreensão inicial sobre o contexto de produção em que a temática está inserida.

Sua natureza é aplicada, uma vez que, a partir de um fenômeno real se pretendeu apresentar a análise de fontes de informação científica na construção do conhecimento, para a compreensão da realidade nas relações entre conceitos em comum a diferentes áreas do conhecimento em Humanidades, nos diversos domínios de pesquisa na UFBA, observando suas dimensões semânticas e pragmáticas.

O universo deste estudo é a produção científica organizada no Repositório Institucional da UFBA, tendo-se como amostra a produção científica voltada para a temática "violência contra a mulher". As etapas para construção metodológica seguem três fases:

1. Procedimentos Técnicos para Análise de Dados:

- Implementação conceitual do domínio do conhecimento analisado, com base na Teoria da Classificação Facetada e Teoria do Conceito.
- Utilização de vocabulário controlado específico para categorização dos trabalhos.

2. Coleta e Análise de Dados:

- Realização de busca no RI da UFBA com operadores *booleanos* (E, OU e NÃO) para ampliar a pesquisa sobre o termo semântico 'violência contra a mulher'.
- Levantamento e identificação de padrões temáticos recorrentes na indexação dos termos no RI.
- Análise da expressividade na abordagem do tema 'violência contra a mulher' nos trabalhos depositados no Repositório Institucional.

3. Exploração Interdisciplinar:

- Identificação da interconexão temática dos conceitos entre as áreas do conhecimento onde foram encontrados trabalhos sobre a temática “violência contra a mulher”.
- Análise da abrangência do tema em diferentes campos acadêmicos, indo além das Humanidades.

As etapas apresentadas, sobretudo, os procedimentos técnicos para análise e coleta de dados, que incluem o levantamento e identificação de padrões temáticos, recorrentes na indexação dos termos no RI, são delineados na próxima seção.

3.1 Procedimentos técnicos para análise de dados

Os procedimentos técnicos para coleta e análise de dados e desenvolvimento desta pesquisa se deram a partir de uma implementação conceitual do domínio do conhecimento analisado – Humanidades, a partir da Teoria da Classificação Facetada (Ranganathan, 1967) e a Teoria do Conceito (Dahlberg, 1978), que envolvem a categorização dos termos e suas relações à definição de cada conceito, utilizando-se vocabulário controlado específico para tal categorização.

Dentre tais procedimentos, realizou-se uma busca no RI da UFBA durante o mês de junho de 2023, usando operadores *booleanos* (E, OU e NÃO), a fim de ampliar a busca de trabalhos acerca do termo semântico “violência contra a mulher”, bem como termos relacionados: “direito da mulher”, “violência doméstica”, “violência de gênero”, “gênero feminino-direito”, e outros termos acerca da temática sobre a mulher, bem como o processamento da linguagem natural dos resultados que foram obtidos, quando sinônimos ou equivalentes, utilizando-se o operador *booleano* “E”. Teve-se como período temporal de análise os anos de 2005 a 2022, devido os trabalhos sobre a temática recuperados terem sido depositados nestes anos. Os dados encontrados foram dispostos em ordem de recuperação, após análise manual e individual dos trabalhos e suas relações com os termos semânticos buscados. O *corpus* deste estudo – RI-UFBA, a análise e os resultados encontrados nesta pesquisa são apresentados a seguir.

3.2 Repositório Institucional da UFBA

O Repositório Institucional (RI)² UFBA é um serviço de informação científica que possibilita o gerenciamento e a disseminação da produção acadêmica da Universidade em consonância com as recomendações da Ciência Aberta. Implantado no ano de 2007 e institucionalizado em 09 de setembro de 2010, por iniciativa, na ocasião, da professora e diretora da EDUFBA, Flávia Rosa, desde então vem contribuindo com a divulgação e disponibilização das pesquisas realizadas na Universidade por meio da utilização do *software* aberto *DSpace*³ (Silveira; Costa; Shintaku, 2022).

Figura 1 – Página inicial do Repositório Institucional da UFBA



Fonte: Repositório Institucional (UFBA, 2023).

A organização do RI está dividida em comunidades, que correspondem às unidades (Escolas, Faculdades, Institutos), subcomunidades que, geralmente, são os programas de pós-graduação e as coleções, tipologias documentais da instituição. O depósito pode ser realizado em duas formas: o auto arquivamento ou depósito mediado, por meio de cadastro no sistema, autorizado pela administração do RI, e validado pelo Sistema Universitário de Bibliotecas antes de ser disponibilizado no Repositório.

² Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/about.jsp>. Acesso em nov. 2023.

³ *Software* livre de código aberto. Foi inicialmente desenvolvido para o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) e *Hewlett-Packard* (HP). Atualmente, a organização *DuraSpace* desenvolve, apoia e promove a utilização do *software* em âmbito mundial. No Brasil, esse papel é desempenhado pelo Ibict. O *DSpace* possibilita o armazenamento, gerenciamento, preservação e garante a visibilidade da produção intelectual em repositórios e bibliotecas digitais.

Figura 2 – Página de busca avançada do Repositório Institucional da UFBA



Busca facetada	
AUTORIA	
ici-ufba - projeto "elementos de ...	833
ici-ufba - projeto "elementos de ...	378
barreto, maurício lima	285
desconhecido	226
carvalho filho, edgar marcelino de	149
ferreira, sergio luis costa	146
paim, jairnilson silva	126
próximo >	

Fonte: Repositório Institucional (UFBA, 2023).

Os RI figuram como importante unidade de salvaguarda de instituições de ensino, principalmente para as que desenvolvem atividades de graduação, pós-graduação e extensão. A partir da distinção dos conceitos de domínios do conhecimento, através do levantamento de estudos nas áreas de organização e representação da informação, evidenciando o potencial informacional dos RI como fontes especializadas para fins da produção e pesquisa científica, estabeleceu-se um recorte temático em violência contra a mulher, abarcando trabalhos científicos encontrados no RI/UFBA.

Embora este trabalho não tenha a intenção de discutir sobre o conceito de violência contra a mulher, ou debruçar-se sobre a temática em nível descritivo, faz-se necessário destacar o longo caminho que mulheres vêm percorrendo contra diversos tipos de violência, e em direção à liberdade. Mulheres que foram essenciais para a luta contra a escravidão, e que muitas vezes suas histórias foram negligenciadas ou apagadas dos registros históricos. Angela Davis (2016), por exemplo, destaca o importante papel das mulheres negras no movimento anti-escravidão, ressaltando sua resistência, fuga da escravidão, educação própria, organização de revoltas e apoio aos abolicionistas, incluindo figuras como Harriet Tubman, com sua notável liderança na condução de escravos fugitivos pela estrada-de-ferro subterrânea. Ao analisar como o sexismo é uma construção ideológica na cultura brasileira, Lélia Gonzalez (2020) observa em seus estudos os efeitos violentos que os grupos dominantes exercem sobre as mulheres negras, além da ocupação de posições precárias e mal

remuneradas no mercado de trabalho, e de enfrentarem, por vezes, uma dupla discriminação com base na raça e no gênero.

A partir desse ponto, é essencial compreender que a maioria das formas de violência está enraizada na desigualdade. Portanto, deve-se questionar por que algumas vidas são consideradas dignas de luto e outras não, refletindo sobre o direito ao luto dessas vidas femininas, ou como diz Butler (2021, p.59) “[...] um princípio que ordena a organização social de saúde, alimentação, moradia, vida sexual e vida cívica.” Faz-se necessário entender que a luta contra a violência de gênero envolve não apenas a desconstrução de estruturas sociais opressivas, mas também a garantia de condições dignas de vida para todas as mulheres. Isso implica em assegurar uma realidade onde a prática da não-violência seja possível.

4 ANÁLISE, DISCUSSÃO E RESULTADOS

Foram pesquisados e coletados no RI da UFBA, Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação, Dissertações e Teses, artigos publicados em revista, relacionadas ao termo semântico ‘violência contra a mulher’, evidenciando a relevância desta fonte informacional científica na compreensão dos fenômenos cotidianos. Vários aspectos são abordados nesses trabalhos: gênero, cultura, saúde, políticas públicas, direito civil, direito da mulher, entre outros. Os trabalhos depositados no Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia revelaram expressividade na abordagem do tema ‘violência contra a mulher’, um assunto que abrange diferentes áreas do conhecimento, não somente no âmbito das Humanidades.

O levantamento dos trabalhos acadêmicos revelou um volume expressivo de dados, e algumas buscas não geraram resultados quando utilizados operadores *booleanos*. Ainda que tenham sido encontrados uma amostra de 56 trabalhos após mineração dos textos, alguns títulos encontrados se repetiram quando pesquisados outros termos relacionados à violência contra a mulher, como “gênero”, “violência de gênero”, “cidadania da mulher”, “divisão sexual do trabalho”, “feminicídio”, “Constituição e Direitos Civis e a mulher”, “saúde da mulher”, “segurança pública”, “políticas públicas”, “feminismos”.

Ao buscar o termo “gênero feminino-direito”, não foram recuperados trabalhos quando utilizados operadores *booleanos* “E” e “OU”. Os resultados encontrados e processados foram dispostos em uma planilha *x/xs.*, com dados de autoria(s), comunidade (local do trabalho/faculdade), ano e título. Os trabalhos selecionados foram minuciosamente analisados,

haja vista que “[...] é possível trabalhar com análise conceitual em textos completos e não somente com palavras-chave determinadas pelos autores de textos de pesquisa” (Novo, Miranda, 2015, p. 39).

Figura 3 – Planilha utilizada para organização e análise de dados

A	B	C	D	E
AUTORIA (S)	COMUNIDADE	ANO	TÍTULO	
Silva Júnios, Geraldo Calasans da	PPGD/UFBA	2016	Proteção constitucional transindividual à mulher vítima de violência	
Jesus, Tatiana Farias de	PPGNEIM/UFBA	2009	Trabalhadoras rurais de Feira de Santana: gênero, poder e luta no sindicato [1989- 2002]	
Borba, Larissa Novais	FACOM/UFBA	2018	Tô na rua mas não sou sua: uma intervenção urbana que fala sobre o assédio sexual sofrido pelas mulheres nos locais públicos	
Silva, Salete Maria da	PPGNEIM/UFBA	2012	A Carta que elas escreveram: a participação das mulheres no processo de elaboração da Constituição Federal de 1988	
Ribeiro, Giovana Augusta da Silva	FD/UFBA	2018	Reforma Trabalhista, Insalubridade e a mulher enfermeira: Um estudo comparativo entre a natureza jurídica da enfermagem e o artigo 394-A da CLT	
Cerqueira, Gabriela Blenda Carvalho	FACOM/UFBA	2021	Mediação do feminicídio: análise das matérias do Jornal Nacional sobre o caso de Tatiane Sptiner	
Silva, Henrique Pargas Gondim	FMB/UFBA	2015	Aborto e objeção de consciência: aspectos éticos e legais	
Silva, Ivana Patricia Almeida da	PPGNEIM/UFBA	2022	Vamos rodar a balança? Psicologia feminista e políticas públicas para as mulheres	
Souza, Zannety Conceição Silva do Nascimento	PGENF/UFBA	2013	Aborto provocado no contexto da violência doméstica: o discurso das mulheres	
Ettinger, Valéria Marques Tavares de Menezes	PDGS/UFBA	2013	Tecendo a rede de mulheres de comunidades extrativistas e pesqueiras do sul da Bahia: reconhecendo e afirmando “ser” mulher	
Menezes, Priscila Cunha Lima de	PPGD/UFBA	2013	Direitos de conciliação entre trabalho e família e o trabalho da mulher	
Espirito Santo, Mércia Sacramento do	FD/UFBA	2018	Anomalias fetais incompatíveis com a vida: Uma análise da judicialização da interrupção seletiva da Gestação no Brasil	
Ferreira, Maria Eurídice	EE/UFBA	2010	Violência doméstica contra a mulher: caracterização e atitude da equipe de saúde da família frente a este problema.	
Diniz, Normélia Maria Freire et al	PGENF/UFBA	2011	Aborto provocado e violência doméstica entre mulheres atendidas em uma maternidade pública de Salvador-BA	
Salés, Luana Barbosa Sanches	FD/UFBA	2019	O ciclo da violência doméstica e as medidas protetivas de urgência nas agressões sofridas por mulheres em relacionamentos íntimos	
Sena, Chalana Duarte de	PGENF/UFBA	2015	Fatores associados à violência doméstica em gestantes atendidas em uma maternidade pública	
			Vozes do reconhecido baiano: a dinâmica da violência doméstica contra mulheres em Santo Antônio de	

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Baseando-se em vocabulário controlado específico para estudos de gênero e sobre mulheres, o Tesouro para estudos de gênero e sobre mulheres, que (Bruschini; Ardaillon; Unbehaum, 1998), escolhido por ser um instrumento para indexar acervos sobre gênero e mulheres, facilitando o acesso a informações sobre a condição feminina, levantamentos bibliográficos e mapeamentos dos estudos de gênero, chegou-se, a 56 trabalhos publicados sobre violência contra a mulher. Percebeu-se recorrência de trabalhos encontrados nas áreas da Saúde (Medicina, Enfermagem), das Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação Social, Serviço Social e Direito. O intervalo temporal dos trabalhos encontrados compreende os anos de 2005 a 2022, com hiatos nos anos de 2006, 2008 e 2014, o que não significa que não existam trabalhos depositados acerca desta temática no RI/UFBA, nos referidos anos⁴. Quanto ao tema ‘violência contra a mulher’, observaram-se diferentes perspectivas de abordagens nestes trabalhos, corroborando com a ideia de transversalidade do assunto quando pesquisado como termo semântico, sendo alcançados mais de 3 mil resultados, compreendendo uma rede conceitual acerca do assunto “mulher”. Abaixo, um quadro que ilustra a relação de trabalhos

⁴ Infere-se que tal lacuna se dê também, em função da deficiência no processo de inserção e atribuição de metadados durante o processo de depósito no RI.

encontrados sobre essa temática, destacando ano de produção, natureza do trabalho e a comunidade/faculdade em que foram produzidos e estão depositados (Figura 4).

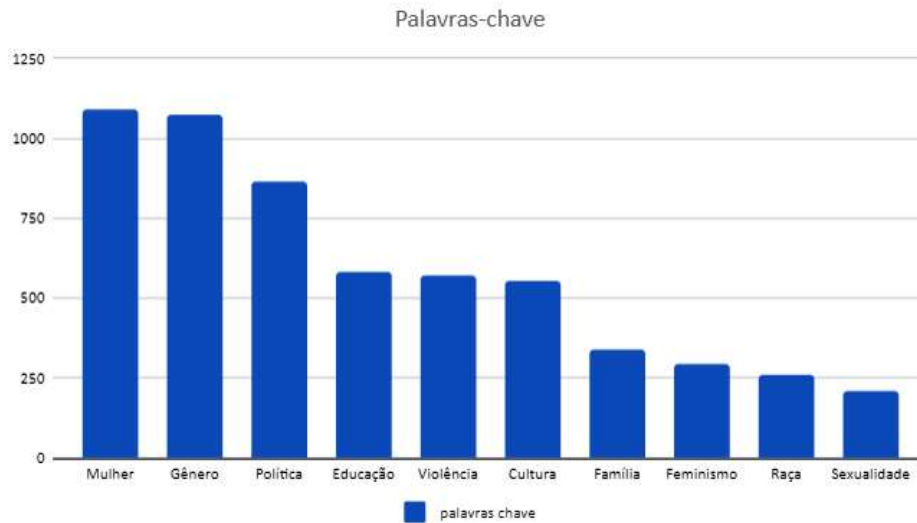
Figura 4 – Relação de trabalhos publicados por Ano/Tipo/Comunidade(s)

ANO	TRABALHOS (Nº)	COMUNIDADE(S)
2005	Artigo de periódico (1)	PGENF/UFBA
2007	Artigo de periódico (1)	EE/PPGMS/UFBA
2009	Dissertação (1)	PPGD/UFBA
2010	Trabalho de Conclusão de Curso (1)	EE/UFBA
2011	Artigo de periódico (1); Artigo de evento (1); Dissertação (1)	PGENF/UFBA; IHAC/UFBA/UNEB; PPGNEIM/UFBA
2012	Tese (1)	PPGNEIM/UFBA
2013	Artigo de periódico (2); Dissertação (5); Trabalho de Conclusão de Curso (1)	PGENF/UFBA; PDGS/UFBA; PPGD/UFBA; PPGEISU/UFBA/UNEB; FMB/UFBA
2015	Dissertação (2); Trabalho de Conclusão de Curso (1)	PGENF/UFBA; MPSPJC/PROGESP/UFBA; FMB/UFBA
2016	Dissertação (2); Tese (1)	PPGD/UFBA; PGENF/UFBA
2017	Dissertação (1)	PPGNEIM/UFBA
2018	Dissertação (2); Tese (1); Trabalho de Conclusão de Curso (9)	PPGSC/UFBA; PPGNEIM/UFBA; FACOM/UFBA; FD/UFBA; FMB/UFBA; SS/IPS/UFBA
2019	Dissertação (2); Trabalho de Conclusão de Curso (10)	MPSPJC/PROGESP/UFBA; PPGNEIM/UFBA; FACOM/UFBA; FD/UFBA
2020	Trabalho de Conclusão de Curso (1)	FD/UFBA
2021	Dissertação (2); Trabalho de Conclusão de Curso (2)	MPSPJC/PROGESP/UFBA; POSGEO/UFBA; FACOM/UFBA; FD/UFBA
2022	Dissertação (3); Tese (1)	MPSPJC/PROGESP/UFBA; PROGESP/UFBA; PPGD/UFBA; PPGNEIM/UFBA

Fonte: Dados de pesquisa (2023)

A realização de pesquisa combinada no RI/UFBA, através de operadores *booleanos*, revelou um volume de trabalhos expressivo para o termo semântico “violência contra a mulher”, principalmente quando relacionado a outros termos como “violência de gênero”, “direito da mulher”, “saúde da mulher”, “feminismo”, “feminicídio”, entre outros temas. Outro fato a considerar são as palavras-chave indexadas pelas autorias dos trabalhos, sendo as mais frequentes: “mulher” (1.094), “gênero” (1.074), “política” (868), “Educação” (584), “violência” (571), “cultura” (555), “família” (338), “Feminismo” (295), “raça” (263) e “sexualidade” (210) (Figura 5).

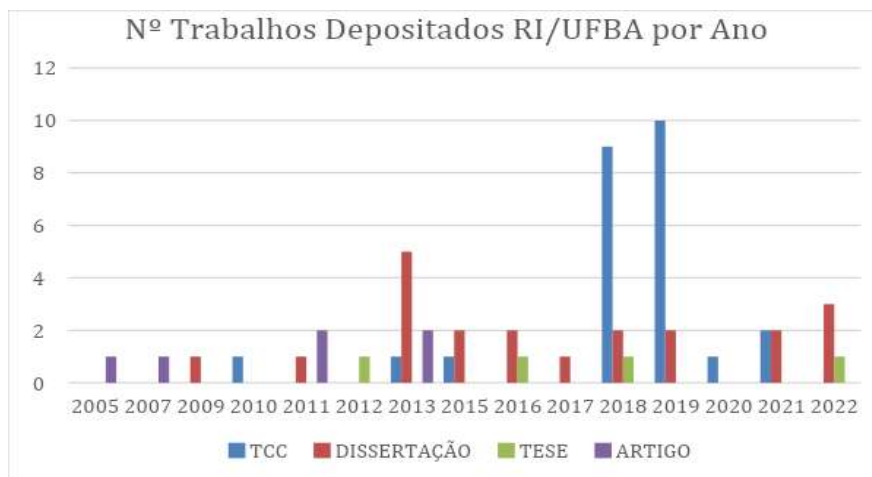
Figura 5 – Palavras-chaves de maior frequência nos trabalhos sobre violência contra a mulher no Repositório Institucional da UFBA



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

A recorrência de recuperação de títulos dada a variedade da busca revelou também a ampla abordagem do assunto em diferentes áreas do conhecimento. Foram selecionados para tratamento manual cerca de 56 trabalhos, entre trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações, teses e artigos, dos anos 2005 a 2022 (Figura 6).

Figura 6 – Número de trabalhos encontrados por Ano/Tipo.



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Evidenciou-se, ainda, uma rede de colaboração entre pesquisadores da UFBA com outros órgãos institucionais, sobretudo, a Universidade do Estado da Bahia – UNEB. A

exemplo, encontramos o artigo “*A violência contra a mulher numa perspectiva histórica e cultural*”, de autoria de Rosilene Almeida Santiago e Maria Thereza Ávila Santos Coelho, originado do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC)/UFBA, apresentado e editado em evento promovido pela UNEB, no ano de 2011. Entre as comunidades científicas da UFBA, com trabalhos depositados no RI relacionados à temática “mulher” e “violência contra a mulher”, encontram-se as seguintes:

- Escola de Administração (EAUFBA) e Programa de Desenvolvimento e Gestão Social (PDGS);
- Escola de Enfermagem (EE) e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PGENF);
- Faculdade de Comunicação (FACOM);
- Faculdade de Direito (FD), Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD), Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania (MPSPJC) e Programa de Estudos, Pesquisas e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública (PROGESP);
- Faculdade de Medicina (FMB) e Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS);
- Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC) e Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade da Universidade Federal da Bahia (PPGEISU);
- Instituto de Psicologia (IPS) e Serviço Social (SS);
- Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM), e
- Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO).

Chama a atenção a interdisciplinaridade dos trabalhos, sobretudo dos artigos publicados em revista científica, que se encontram na amostra dos trabalhos depositados no RI. Campos (2018), por exemplo, relata o empenho dos estudos em Ciência da Informação em investigar metodologias que permitam desenvolver um tipo de linguagem intermediária que possibilite a compatibilização de recursos de pesquisa, interligando semanticamente seus conteúdos. As fontes de informação em violência contra a mulher nos mostram que o papel do RI vai muito

além de um depósito de dados informacionais de uma instituição. As publicações científicas contidas no RI da UFBA nos alertam para a necessidade e importância de se criar uma metodologia que amplie a recuperação de dados relevantes em um contexto semântico. Ao refinarem-se os parâmetros para a utilização de metadados, é possível melhorar a recuperação da informação, facilitar a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação, e promover uma busca mais eficaz e precisa nos RI. Além disso, a utilização de metadados adequados contribui para a padronização da descrição dos documentos, facilitando a identificação, organização e acesso às informações contidas nos repositórios. É, portanto, essencial considerar a importância da organização e representação da informação de maneira precisa e abrangente. Isso pode ser alcançado por meio da utilização de vocabulários controlados e outras técnicas de indexação que permitam uma descrição mais detalhada e estruturada dos documentos.

Percebeu-se que o papel dos RI requer uma maior atenção em termos de organização, recuperação e disseminação da informação, portanto se faz necessária uma revisão das políticas e diretrizes para autonomia de um RI que abarque coleta e validação de metadados, recomendações para uso de vocabulário controlado que produziriam resultados mais efetivos em uma pesquisa, se comparados a busca por palavras-chave apenas, como a exemplo do recorte temático 'violência contra a mulher', e o alcance dos resultados de pesquisa quando utilizados operadores *booleanos*, reconhecendo o potencial dos RI como fonte informacional necessária para a comunicação científica.

Destaca-se, ainda, a importância de políticas públicas eficazes, ações de conscientização e medidas de proteção para as mulheres vítimas de violência. Além disso, a relevância dos RI como fontes valiosas de informação para a pesquisa e disseminação do conhecimento sobre temas sensíveis como a violência de gênero. Os resultados reforçam a importância de continuar investigando e debatendo a violência contra a mulher, visando promover ações de informação que envolvam práticas e processos pelos quais os indivíduos e grupos interagem com a informação, bem como fortalecer o papel dos repositórios institucionais na promoção do acesso à informação e no avanço do conhecimento científico nessa área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento de estudos nas áreas de Organização e Representação da informação, e sua relação com a organização de fontes de informação, evidencia o potencial informacional dos repositórios institucionais como fontes especializadas para fins da produção científica. Este estudo preliminar, teve como objetivo encontrar fontes de pesquisa científica sobre a violência contra a mulher na UFBA. Destaca, portanto, a importância dessa temática como objeto de estudo em diferentes áreas do conhecimento. Afirma-se ainda, o potencial que os RI possuem como guias de acesso e localização à produção acadêmica sobre temas que circulam em diferentes níveis sociais. Necessário evidenciar que dificuldades em rastrear autoria e atualizações, falta de ferramentas para controle de vocabulário, baixa adoção de esquemas de conteúdos para metadados, e um grande número de palavras-chave sem um controle adequado de vocabulário, são compreendidas neste estudo como lacunas da pesquisa, indicando futuros trabalhos, por exemplo, a criação de um instrumento que conecte informações relevantes acerca de um assunto ou termo semântico como 'violência contra a mulher', onde se poderá encontrar diversos desmembramentos teóricos, como os encontrados na busca combinada no RI/UFBA.

Os RI são importantes fontes de informação e pesquisa sobre violência contra a mulher, pois eles abrigam uma grande quantidade de trabalhos acadêmicos, entre eles, dissertações, teses, artigos, publicações científicas produzidas pela comunidade acadêmica. Esses trabalhos podem ser acessados e utilizados como fontes de informação para pesquisas sobre o tema, permitindo uma análise interdisciplinar e aprofundada da questão. Além disso, os repositórios institucionais podem ser utilizados como guias de acesso e localização à produção acadêmica sobre temas que circulam em diferentes níveis sociais, como é o caso da violência contra a mulher.

Ademais, a partir dos dados coletados, tem-se como lacuna identificada a necessidade de desenvolver estratégias mais eficazes para a gestão da informação científica, especialmente em relação a temas sensíveis e socialmente relevantes, como a violência contra a mulher. Em geral, a realização desta pesquisa demonstra a possibilidade futura de desenvolvimento de instrumentos para organização e representação temática e descritiva da informação científica produzida nas universidades, de modo a favorecer a atualização e/ou construção de vocabulários controlados. Além disso, o desdobramento deste estudo, visando

observar o quão efetiva é a consulta à esse acervo, a partir de pesquisa com a comunidade que utiliza o Repositório.

REFERÊNCIAS

BUENO-DE-LA-FUENTE, G.; Agustín-Lacruz, C.; Fujita, M. S.L.; Terra, A. L. Skylines and guidelines: policies and procedure manuals for knowledge organization in institutional repositories. *In*: NKOS Workshop, 2022, Virtual, at DCMI 2022. **Trabalhos do [...]**. DCMI 2022: Networked Knowledge Organization Systems, 2022: Tema: Horizontes e diretrizes: políticas e manuais de procedimentos para organização do conhecimento em repositórios institucionais, dia 2, paper 8, 7 out. 2022. Disponível em: <https://nkos.dublincore.org/2022NKOSworkshop/Bueno-de-la-Fuente-Skylines%20and%20Guidelines.pdf>.

BUTLER, J. **A força da não violência**: um vínculo ético- político. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2021.

BRUSCHINI, C.; ARDAILLON, D.; UNBEHAUM, S. G. **Tesouro para estudos de gênero e sobre mulheres**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas / Ed. 34, 1998. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/conteudosespeciais/tesouro/arquivos/TPEDGESM.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

CAMPOS, M. L. A. Compartilhamento de dados em ambientes de pesquisa: a interoperabilidade semântica em ambientes heterogêneos. *In*: SEMINÁRIO DO GRUPO DE PESQUISA MHTX: perspectivas em representação e organização do conhecimento: atualidades e tendências na relação universidade-empresa, 3., 2018, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2018. [recurso eletrônico]. p. 41-45.

CUNHA, M. B. da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2016.

CUNHA, M. B. da. **Manual de fontes de informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2020.

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101- 107, 1978.

DAVIS, A. **Mulher, Raça e Classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

GOMES, M.J.; ROSA, F. (Org.). **Repositórios institucionais**: democratizando o acesso ao conhecimento. Salvador: EDUFBA, 2010. 204 p.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino- americano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Brasil). Dspace. *In*: INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Brasil). **Tecnologias para a Informação**. [Brasília, DF]: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2023.

Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/tecnologias-para-a-informacao/dspace>. Acesso em: 28 nov. 2023.

LESSA, B.; NOVO, H. A representação da informação científica em sites de redes sociais acadêmicos: o domínio da Ciência da Informação no Researchgate. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 20. **Anais...** Florianópolis/SC: Enancib, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/568/776>. Acesso em: 22 abr. 2021.

LIMA, Gercina Ângela de. Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, número especial, p. 57-97, fev.2020.

NOVO, Hildenise Ferreira; MIRANDA, José Garcia Vivas. Organização do conhecimento na perspectiva do modelo dinâmico de análise conceitual. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, n. 2, v. 8, 2015.

SAYÃO, Luís Fernando. MARCONDES, Carlos Henrique. Software livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção. In: SAYÃO, Luís Fernando *et al.* **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EdUFBA, 2009. p. 23-54.

SALES, Luana F.; SAYÃO, Luís Fernando. Uma proposta de taxonomia para dados de pesquisa. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 31-48, jan/jun. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/26337/14573>.

RANGANATHAN, S. R. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publ. House, 1967.

SILVEIRA, L.; SANTOS, S. R. de O.; SILVA, F. C. C.; OLIVEIRA, A.C. S. de; GARCIA, J. C. R.; RIBEIRO, N. C.; SILVA, F. M. A.; CAREGNATO, S. E.; OLIVEIRA, D. A.; ARAÚJO, R. F.; ENCISO-BETANCOURT, A. M.; FACHIN, J. Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 28, p. 1–22, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/91712>. Acesso em: 8 mar. 2024.

SILVEIRA, L.A.; COSTA, M.C.S.F.; SHINTAKU, M. **Guia tecnológico do software DSpace: o passo a passo para a instalação, configuração e manutenção**. Brasília: Ibict, 2022. Disponível em: <http://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/view/185/186/1072> Acesso em: 20 nov. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Repositório Institucional da UFBA. **Sobre o RI**. Salvador, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/about.jsp>. Acesso em: 28 nov. 2023.

WEITZEL, Simone da Rocha. O mapeamento dos repositórios institucionais brasileiros: perfil e desafios. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 24, n. 54, p. 105–123, 2019.

ZENG, Marcia; HONG, Yi. **Desafios, oportunidades e abordagens nas revisões de um vocabulário de saúde SOC**: percepções da 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11). Proposta de apresentação NKOS 2022. Disponível em: <https://nkos.dublincore.org/2022NKOSworkshop/Zeng-Hong-Insights%20FromICD-11.pdf>.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos:** Não se aplica.
- **Financiamento:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Não se aplica.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** Não se aplica

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Contribuição	Lessa, B.	Carvalho, J. S.
Concepção do estudo	X	
Conceitualização	X	
Metodologia	X	X
Coleta de dados / investigação	X	X
Curadoria de dados	X	X
Análise dos dados	X	X
Discussão dos resultados	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	X
Rascunho original	X	X
Revisão e edição final	X	
Supervisão e administração	X	

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution(CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

PUBLICADOR

Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

Presidente do Corpo Editorial

Angélica C. D. Miranda, Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

Editora da Revista

Maria Helena Machado de Moraes, Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

Editor Associado

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras - UFLA.

Assistente de Editor

Luan Soares Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

Revisor da língua portuguesa

As autoras.

Revisor de referências

As autoras.

HISTÓRICO

Recebido em: 21/12/2023	Aceito em: 12/03/2024	Publicado em: 30/08/2024
--------------------------------	------------------------------	---------------------------------

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulário de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento e do formulário Credit da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação